

Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT
doi: 10.4025/enfoque.v29i3.10880

Glauber de Castro Barbosa

Analista em Ciência e Tecnologia da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília
Pós-graduado em Gestão Pública pelas Faculdades Projeção
Mestrando do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN
glaubercb@gmail.com

Fabrizio de Oliveira Barros

Auditor de Controle Interno do Governo do Distrito Federal
Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília
Pós-graduado em Finanças pela Universidade Católica de Brasília
Mestrando do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN
fabriciodeoliveirabarros@gmail.com

RESUMO

A partir da evolução que a Ciência Contábil teve nos últimos tempos, surgiram alguns trabalhos bibliométricos, semelhantemente ao que acontece em outras áreas do conhecimento. Dessa maneira, o presente trabalho analisa bibliometricamente o perfil dos autores em contabilidade a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT nos anos de 2009 e 2010. Dessa maneira, constatou-se com a pesquisa que a maior concentração é de 2 autores por artigo, equivalente a 35% da amostra, além disso a maior parte dos autores é do sexo masculino (68%). Verificou-se, também, que muitos autores – 407 – publicaram apenas um artigo, no entanto alguns publicaram mais, sendo que o mais prolífico apresentou 11 trabalhos. Nesse contexto, a Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição que apresentou mais autores vinculados, 83, seguida pela Fucape, com 64, e pela Universidade Regional de Blumenau (FURB), com 31 artigos.

Palavras-chave: Bibliometria. Contabilidade. Produção Científica. ANPCONT. USP.

Profile of authors in scientific production in accounting: the cases of the USP congress on comptrollership and accounting and the ANPCONT accounting congress

As a result of the evolution that Accounting has had in recent years, some bibliometric studies have been carried out, similarly to what happens in other areas of knowledge. Thus, the present work aims to examine bibliometrically the profile of authors in Accounting from papers published in the USP Congress on Comptrollership and Accounting and in the ANPCONT Accounting Congress in the years 2009 and 2010. Hence, the research showed that the greatest concentration is 2 authors per paper, equivalent to 35% of the sample. In addition, most authors are male (68%). Results also showed that many authors, 407, have published only one paper, whereas others published more, the most prolific presenting 11 works. In this context, the University of Sao Paulo (USP) was the institution that provided most authors related, 83, followed by Fucape, with 64, and the Regional University of Blumenau (FURB), with 31 papers.

Key words: Bibliometrics. Accounting. Scientific Production. ANPCONT. USP.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil no Brasil evoluiu nos últimos anos, em boa parte devido ao crescimento

econômico que o país também teve nesse período, mas também devido às pesquisas que estão sendo desenvolvidas na área. Por muito tempo apenas a Universidade de São Paulo

(USP) ofertou cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Atualmente já existem 18 programas recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo que destes, quatro ofertam além do curso de mestrado o de doutorado.

Essa evolução também pode ser constatada na produção científica na área contábil. Theóphilo e Ludícibus (2005) concluíram que a partir do final da década de 90 e início da década atual a produção na área mudou de paradigma e tem-se observado uma tendência de pesquisas no formato Teórico-empírico.

Nesse contexto, assim como em outras áreas do conhecimento, surgiram trabalhos bibliométricos a fim de analisar o perfil da produção científica na contabilidade, analisando as citações e/ou referências, os tipos de pesquisa, os padrões de publicação, o perfil dos autores, a produtividade da comunidade científica etc.

Dessa maneira, com o presente estudo pretende-se responder à indagação problemática: Qual o perfil dos autores na produção científica em contabilidade?

Assim, o principal objetivo será analisar as características dos autores e de suas produções na área contábil. Para tal, os objetos de estudo serão o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) nos anos de 2009 e 2010.

Para se chegar ao objeto principal, este trabalho tem os seguintes objetivos específicos: a) analisar o número de autores por artigo; b) verificar os autores e as instituições mais prolíficas; c) analisar o gênero dos autores; e, por fim, d) o nível de formação dos autores.

O trabalho encontra-se dividido em cinco seções, sendo que: a seção 1 contém esta introdução; a

2 discorre sobre o referencial teórico acerca do tema; a 3 apresenta os dados e descreve o proceder metodológico utilizado no estudo; a seção 4 exibe a análise e as discussões dos resultados e a seção 5 relata as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A publicação científica em qualquer área do conhecimento é o que transforma um achado em Ciência. Dessa maneira, Volpato (2008) corrobora essa ideia ao afirmar que um trabalho, sendo público, pode ser enriquecido, modificado ou até mesmo negado, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de um campo científico.

Segundo Souza (2010), a investigação científica nasceu com a *Royal Society*, uma sociedade fundada no ano 1660 por cientistas e que tinha como objetivo pesquisar a fundo a natureza em todas as suas manifestações. Foi essa instituição que sistematizou as pesquisas e introduziu a publicação regular de artigos científicos.

Nesse contexto, Vanti (2002) assevera que existem diversas formas de medição voltadas para avaliar a ciência e os fluxos da informação. Entre estas, cabe citar a bibliometria, a ciencimetria, a informetria e a forma mais recente, a webometria. Destaca-se que a mais utilizada é a bibliometria, que, segundo Vanti (2002), pode ser entendida como um conglomerado de técnicas de pesquisa que utiliza a análise quantitativa de dados, para entre outras coisas traçar um perfil de um campo científico, além de ser utilizada para analisar o comportamento dos autores na construção do conhecimento.

Leite Filho (2008) faz um apanhado de diversos trabalhos bibliométricos realizados em várias áreas do conhecimento, conforme o Quadro 1 a seguir.

Autores	Área	Pesquisa
Alvarenga (2000)	Educação	Avaliou a pesquisa na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos de 1944 a 1974, por meio de indicadores bibliométricos.
Bino, Subash e Ramanathan (2002)	Economia	Avaliaram a concentração de autores em sete periódicos publicados na Índia entre 1990 e 2002.
Bertero, Caldas e Wood (2005)	Administração	Fizeram várias análises bibliométricas nas diversas subáreas da administração brasileira em trabalhos publicados na Revista de Administração de Empresas.
Souza e Rasche (1999)	Ciências da Informação	Estudaram a produção científica de informação documentária no Estado de Santa Catarina de 1973 a 1993.
Alvarado e Oliveira (2001)	Antropologia	Avaliaram a produtividade de antropólogos brasileiros, usando indicadores bibliométricos.

Quadro 1 – Trabalhos Bibliométricos em diversas áreas do conhecimento

Fonte: Elaboração Própria a partir de Leite Filho (2008).

2.1 TRABALHOS BIBLIOMÉTRICOS EM CONTABILIDADE

Em contabilidade existem alguns trabalhos bibliométricos que serão citados a seguir. O primeiro é o trabalho de Oliveira (2002), que teve como objetivo analisar as características dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade, o que acabou por revelar que a observação das normas, internacionalmente reconhecidas, para a apresentação de periódicos, de fascículos e de artigos, era incipiente naquele momento. Do levantamento das características dos artigos publicados, no período de 1990 a 1999, em cinco periódicos nacionais na área Contábil, observou-se que a maioria dos autores eram docentes, evidenciando que é nas universidades que se origina a maioria das pesquisas contábeis.

Santana (2004) fez uma análise bibliométrica da pesquisa de Contabilidade social no Brasil de 1990 a 2003 e encontrou indícios de concentração de artigos nos últimos sete anos pesquisados (89%) e no tema de Balanço Social (45%). O autor também constatou naquela época que a produção era pequena no que diz respeito a periódicos avaliados pelo *Qualis* Capes (11,8% do total). Observou ainda uma concentração de artigos em poucos autores, além de evidências de endogenia na área de Contabilidade Social.

Cardoso et al. (2005) analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus

autores no período entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito "A" pela CAPES. A análise indicou que as instituições com maior número de publicações, em ordem decrescente, foram a USP, Fundação Getúlio Vargas (FGV)-SP, FGV-RJ e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O estado de São Paulo figurou com o maior número de artigos publicados. A análise bibliométrica, utilizando a Lei de Lotka, revelou a produtividade dos autores no referido período e os resultados foram comparados com os de alguns autores, constatando-se que o número de autores com uma única publicação é maior do que o indicado pela literatura.

Por sua vez, Martins e Silva (2005) realizaram um estudo crítico-analítico da plataforma teórica utilizada pelos autores nos textos aprovados e divulgados nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, realizados nos anos de 2003 e 2004. Os autores concluíram que as bibliografias utilizadas revelam uma postura extremamente conservadora e convencional, já que os autores raramente consultavam periódicos, ignoravam publicações de anais de congressos e, ocasionalmente, referenciavam citações originárias de endereços eletrônicos.

Ponte et al. (2007) discutiram as metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos artigos publicados no Brasil nas áreas de Administração e Contabilidade sobre o modelo *Balanced Scorecard* (BSC). Para tal, tomaram por base 54

artigos brasileiros publicados no período de 1999 a 2006 abordando o BSC como principal objeto de estudo. A pesquisa revela que aspectos metodológicos considerados elementares na apresentação de trabalhos científicos não foram observados pelos pesquisadores, como a explicitação do problema de pesquisa, dos objetivos e do detalhamento da metodologia empregada. Além disso, observaram que os estudos são na sua grande maioria exploratórios e de natureza qualitativa.

Leite Filho (2008) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade, e os principais resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área, com a predominância de autores do sexo masculino e indícios de forte endogenia de instituições nacionais, além da existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação.

Souza et al. (2008) objetivaram analisar as Instituições de Ensino Superior (IES) da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores por meio de sua produção científica. Para tanto, foram analisados 657 artigos de congressos da área. Entre os resultados, pode-se destacar: a existência de dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições; a posição central da USP (pólo I) e da UnB, FUCEPE e UFSC (pólo II); as áreas temáticas “Controladoria e Contabilidade Gerencial” e “Contabilidade para Usuários Externos” foram predominantes entre as IES mais prolíficas, enquanto a área “Educação e Pesquisa em Contabilidade” foi a menos explorada nas pesquisas; e 38,66% dos artigos investigados foram elaborados a partir da cooperação entre instituições, sendo que a USP é o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos desenvolvidos em cooperação.

Santana (2010), em seu trabalho, teve o objetivo de descobrir quais as características estruturais

dos resumos dos artigos de pesquisa sobre a pesquisa em contabilidade divulgados em eventos da área e chegou a conclusão de que os pesquisadores da área de contabilidade não seguem necessariamente as normas estabelecidas, o que contrariou as expectativas, pois, ao analisar artigos de pesquisadores da área de pesquisa que tecem comentários e críticas sobre o tema, esperava-se um mínimo de congruência com os padrões propostos.

Portanto, fica evidente a relevância e a usabilidade de pesquisas de caráter bibliométrico sobre a produção científica em contabilidade.

3 DADOS E PROCEDER METODOLÓGICO

O objeto de estudo deste trabalho foram os artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CUCC) e o Congresso ANPCONT, nos anos de 2009 e 2010. Esses dois congressos foram escolhidos por serem dois dos principais eventos da área contábil, além de serem avaliados como “E1” pelo *Qualis* da CAPES, que é a melhor avaliação que um evento pode ter.

Foram analisados 162 artigos do CUCC, sendo 66 em 2009 e 96 em 2010. Da mesma forma do Congresso ANPCONT foram analisados 175, em que 94 foram do ano de 2009 e 81 de 2010. Portanto, ao todo foram objeto de análise 337 artigos (destaca-se que os artigos foram consultados nos sítios dos dois congressos).

Os artigos estão distribuídos conforme a Tabela 1, a seguir, e percebe-se que a maior parte está concentrada na área de Contabilidade para usuários externos (36%), e a menor é a de Atuária, no entanto cabe ressaltar que a área de Atuária só apareceu no CUCC de 2009 e a de Ensaio Teórico no CUCC de 2010. Portanto, ao considerar apenas as áreas que ocorreram para os dois congressos nos dois anos, a que recebeu menos artigos foi a de Educação e pesquisa em contabilidade.

Tabela 1 – Distribuição dos artigos

Área	ANPCONT		CUCC		Total
	2009	2010	2009	2010	
Atuária	0	0	5	0	5
Contabilidade para usuários externos	38	24	21	39	122
Controladoria e contabilidade gerencial	27	23	24	24	98
Educação e Pesquisa em contabilidade	15	16	8	8	47
Ensaio Teórico	0	0	0	10	10
Mercados financeiro, de crédito e de capitais	14	18	8	15	55
Total de artigos	94	81	66	96	337

Os dados coletados deram origem a um banco de dados, no formato de planilha MS Excel®, em que se levou em consideração o ano, o congresso, a área, o nome do artigo, o nome dos autores, o sexo, o nível de formação dos autores e por fim o número de autores por artigo. A partir desse banco de dados é que foram feitas todas as análises.

As informações quanto ao nível de formação foram consultadas inicialmente no próprio corpo do artigo e quando não informado foram verificadas no currículo disponível na Plataforma *Lattes* (<http://lattes.cnpq.br/>). Os autores foram classificados de acordo com o nível de graduação já concluído, ou seja, se a pessoa informava que era doutorando, consideramos como mestre. Ao todo, figuraram quatro categorias – graduação, especialização *lato sensu*, mestrado e doutorado.

Cabe destacar que a pesquisa apresenta limitações. A primeira é o tipo de amostragem utilizado, pois por ser não probabilística impossibilita qualquer extrapolação para os demais congressos da área contábil no Brasil. Outro fator limitante foram as características pesquisadas, principalmente o grau de formação, pois em alguns artigos não havia a informação e

o autor também não mantém o currículo na Plataforma *Lattes*. Logo, aqueles artigos em que para pelo menos um autor faltava informação foram desconsiderados, alcançando, assim, o universo de 337 artigos, número menor do que o total existente nos dois anos para os dois congressos.

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÕES

As áreas mais abordadas nos congressos analisados neste trabalho foram “Contabilidade para usuários externos” e “Controladoria e contabilidade gerencial”, que juntas representam 65,28% dos artigos. Essa concentração nas duas áreas corrobora o observado por Souza et al. (2008).

O número de autores por artigo foi objeto de estudo, em que esse número varia de 1 a 4. Constatou-se que a maior frequência tanto no ANPCONT quanto no CUCC foi a de 2 autores por artigo, 35% no total, seguido de perto da relação de 3 autores por artigo, 31% no total. A Tabela 2, a seguir, resume esses dados.

Tabela 2 – Número de autores por artigo

Nº de autores por Artigo	ANPCONT 2009		ANPCONT 2010		CUCC 2009		CUCC 2010		Total	
	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%
1	15	16%	8	10%	6	9%	9	9%	38	11%
2	30	32%	28	35%	24	36%	35	36%	117	35%
3	26	28%	27	33%	25	38%	26	27%	104	31%
4	23	24%	18	22%	11	17%	26	27%	78	23%
Total de Artigos	94	100%	81	100%	66	100%	96	100%	337	100%
Média de autores por Artigo	2,61		2,68		2,62		2,72		2,66	

Pode-se constatar também que os percentuais entre os anos não tiveram uma variação muito

grande. Por exemplo, no CUCC 2009 e 2010 não houve variação com relação a 1 e 2 autores por

artigo, além disso as médias são muito semelhantes.

Entre os 337 artigos observou-se a presença de 573 autores, sendo que houve uma variação de produção, pois houve autores com apenas um artigo, outros com dois e assim por diante, até encontrarmos o autor mais prolífico, com 11 artigos ao todo.

Nesse contexto, Lotka (1926 apud ALVARADO, 2002) afirmou que a quantidade de autores que contribuem com n produções é de aproximadamente $1/n^2$. Dessa forma, segundo essa lei, a quantidade de autores diminui à medida que se aumenta o número de contribuições por autor.

O estudo de Alvarado (2002) apresentou diversos artigos aplicando a Lei de Lotka a diferentes áreas do conhecimento, tendo obtido como resultado situações que se ajustavam à lei e outras não. A principal justificativa apresentada para os casos em que a lei não se aplicou foi o período de tempo de observação, que tende a aproximar-se da distribuição de frequência apresentada por Lotka em períodos maiores de análise. Em um dos artigos analisados pelo autor, a distribuição se ajustou melhor à Lei do Elitismo de Price, cuja fórmula é $1/n^{2,7}$.

No que se refere ao período de análise para aplicação da Lei de Lotka, Potter (1981 apud ALVARADO, 2002) afirma que “quando o período da cobertura é de 10 anos ou mais e a comunidade de autores é definida amplamente, a produtividade dos autores aproxima-se à distribuição de frequências que observou Lotka e que é conhecida como a Lei de Lotka”.

Contudo, Alvarado (2002) apresenta ainda exemplos de estudos que, apesar de terem aplicado a lei de Lotka a um período consideravelmente menor que o usual, confirmaram a Lei de Lotka. Dessa maneira, o presente estudo, apesar de apresentar como limitação o fato de ter analisado apenas 2 anos dos congressos, demonstrou uma relevante constatação sobre a aplicação da Lei de Lotka aos estudos na área contábil, uma vez que a

aplicação da Lei de Lotka e do Elitismo de Price aos congressos objeto deste artigo apresentou alta correlação, sendo 0,999674 e 0,997228 respectivamente, conforme apresentado no Gráfico 1.

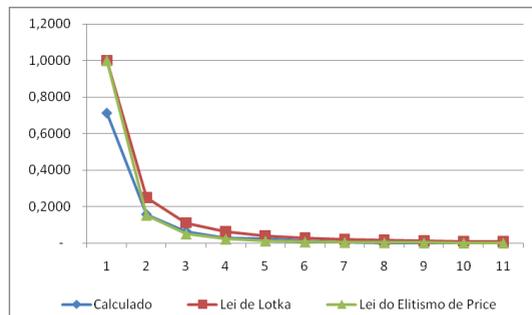


Gráfico 1 – Distribuição do valor calculado, da Lei de Lotka e da Lei do Elitismo de Price

Entre as possíveis formas de contagem, foi adotada neste trabalho a contagem completa, creditando a cada autor (principais e secundários) sua contribuição nos artigos. Logo, constatou-se que muitos autores produziram apenas um artigo, o que aconteceu 407 vezes. No entanto, houve autores que produziram mais de um artigo, chegando ao ápice com o autor Fernando Dal-Ri Murcia, que apresentou 11 artigos. A fim de clarificar a visualização dos resultados, a Tabela 3, apresenta os 10 autores mais prolíficos na amostra analisada.

Desse universo de 573 autores, analisou-se também o gênero e foi observado que 390 eram do sexo masculino e 183 do sexo feminino, ou seja, 68% dos autores são homens e 32% mulheres. Significa dizer que nos congressos analisados nos anos de 2009 e 2010 a produção foi dominada por autores do sexo masculino. Resultado semelhante foi observado na pesquisa realizada por Leite Filho (2008), em que 70,8% dos autores pesquisados eram do sexo masculino.

A Tabela 4, traz um resumo sobre o gênero dos autores detalhados por evento e percebe-se que os percentuais não se alteram significativamente em relação à análise feita com o universo de 573 autores.

Tabela 3 – Os dez autores mais prolíficos

Colocação	Nome	Vínculo	Nº de artigos
1º	Fernando Dal-Ri Murcia	USP	11
2º	Adriano Leal Bruni	UFBA	8
3º	Luiz João Corrar	USP	7
4º	Marcelo Alvaro da Silva Macedo	UFRJ	7
5º	Antônio Artur de Souza	UFMG	6
6º	Ariovaldo dos Santos	USP	6
7º	Ernani Ott	UNISINOS	6
8º	Fernando Caio Galdi	FUCAPE	6
9º	Ilse Maria Beuren	FURBA	6
10º	Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	UFPR	6

Tabela 4 – Distribuição dos autores quanto ao gênero

Gênero	ANPCONT 2009		ANPCONT 2010		CUCC 2009		CUCC 2010	
	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%
Masculino	143	70%	135	70%	107	72%	151	68%
Feminino	61	30%	59	30%	41	28%	72	32%
Total	204	100%	194	100%	148	100%	223	100%

Com base nos parâmetros elencados na seção anterior, os autores foram classificados quanto ao nível de formação em quatro categorias, conforme a Tabela 5.

Tabela 5 – Nível de formação dos autores.

Grau de Formação	Nº de autores	%
Graduação	90	16%
Especialização (<i>lato sensu</i>)	64	11%
Mestrado	190	33%
Doutorado	229	40%
Total	573	100%

Como se pode perceber, a produção científica dos dois congressos analisados foi dominada por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu*, 73%, com destaque ao nível de doutorado, que apresentou a maior frequência.

Esse resultado é relativamente esperado, já que a produção científica no Brasil ainda está concentrada nas Instituições de Ensino Superior (IES), principalmente aquelas que ofertam cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Além de publicar os achados de suas pesquisas, essas IES, a fim

de contribuir com o desenvolvimento do campo científico, fazem-no devido à publicação científica ser um dos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação.

Outra análise feita foi quanto à vinculação institucional dos autores. Nos dois períodos e nos dois congressos analisados observou-se 97 instituições diferentes, sendo que a Universidade de São Paulo (USP) foi a que apresentou mais autores, 83, seguida pela Fucape *Business School*, com 64 autores. A fim de facilitar a visualização dos resultados, segue a Tabela 6 com as 10 instituições que tiveram mais autores vinculados.

A maior frequência observada foi de uma instituição figurar apenas uma vez, fato que ocorreu 41 vezes, e em seguida dois autores por instituição, fato que ocorreu 19 vezes. Dessa maneira, infere-se que nesses congressos no período analisado poucas instituições produzem muito e muitas produzem pouco.

Tabela 6 – As dez instituições com maior número de autores.

Colocação	Instituição	Nº de autores
1º	Universidade de São Paulo (USP)	83
2º	Fucape <i>Business School</i>	64
3º	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	31
4º	Universidade de Brasília (UnB)	29
5º	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	25
6º	Universidade Presbiteriana Mackenzie	22
7º	Universidade Federal do Ceará (UFC)	21
8º	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	19
8º	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	19
10º	UnB/UFRN/UFPA	18

Outra característica é a presença de instituições internacionais, 24 dentro do universo de 97, representando aproximadamente 25%. No entanto, essas instituições apresentaram baixas frequências de autores vinculados, sendo a maioria com apenas 1 ou 2 autores.

O fato de a USP ser a instituição com maior número de autores tem explicação no fato de essa universidade ter figurado por muitos anos como a única a ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade no Brasil. Até poucos anos atrás apenas ela ofertava cursos de doutorado, o que significa dizer que todos os doutores em contabilidade formados no Brasil existentes hoje em dia são egressos da USP.

Resultado semelhante também foi observado por Leite Filho (2008) e Souza et al. (2008), uma vez que em suas pesquisas as instituições mais prolíficas são semelhantes às observadas neste trabalho. Destaca-se, porém, a presença da FURB na terceira posição, fato que pode ser explicado pelo programa de pós-graduação em ciências contábeis implantado recentemente por essa instituição, em especial o curso de doutorado.

Cabe destacar que a UnB figura na terceira colocação e também na décima em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Esse fato ocorre porque essas instituições possuem um programa de pós-graduação em ciências contábeis no formato multi-institucional e inter-regional.

4.1 RESULTADOS POR ÁREA TEMÁTICA

A Tabela 7 apresenta o perfil dos autores distribuídos por área temática. Percebe-se que a concentração de autores do gênero masculino também prevalece na análise estratificada, porém destaca-se que a diferença é menor na área de “Educação e Pesquisa em contabilidade”, em que há praticamente um equilíbrio. Quanto ao nível de graduação dos autores, a análise por área também refletiu o resultado global, com a predominância de autores com doutorado e mestrado.

No tocante ao número de autores por artigo há uma variação entre as áreas e em relação ao resultado geral, no entanto é uma variação pequena já que na maioria das áreas observou-se uma quantidade maior de dois autores por artigo semelhantemente ao que ocorreu na análise global.

A Tabela 8 apresenta os autores mais prolíficos por área temática. No entanto, para facilitar a visualização foram listados apenas os autores que tiveram três artigos ou mais na mesma área. Além disso, as áreas de Atuária e Ensaio Teórico não foram incluídas na tabela, pois na área de atuária não houve autor com mais de um artigo e na de Ensaio Teórico em apenas um caso um autor teve dois artigos e os demais apresentaram apenas um.

Tabela 7 – Distribuição percentual do gênero, do grau de formação dos autores e do número de autores por artigo

Área	Gênero		Grau de Formação				Autores por artigo			
	Masculino	Feminino	Graduação	Especialização (<i>lato sensu</i>)	Mestrado	Doutorado	1	2	3	4
Atuária	77%	23%	23%	0%	31%	46%	0%	60%	20%	20%
Contabilidade para usuários externos	73%	27%	13%	8%	27%	51%	13%	36%	28%	23%
Controladoria e contabilidade gerencial	69%	31%	11%	12%	25%	52%	7%	33%	35%	25%
Educação e Pesquisa em contabilidade	56%	44%	12%	10%	31%	46%	11%	19%	32%	38%
Ensaio Teórico	75%	25%	10%	0%	40%	50%	30%	40%	30%	0%
Mercados financeiro, de crédito e de capitais	79%	21%	8%	2%	39%	51%	13%	45%	29%	13%

Tabela 8 – Relação dos autores mais prolíficos por área temática

Colocação do Autor	Contabilidade para usuários externos		Controladoria e contabilidade gerencial		Educação e Pesquisa em contabilidade		Mercados financeiro, de crédito e de capitais	
	Autor	Quantidade	Autor	Quantidade	Autor	Quantidade	Autor	Quantidade
1º	Fernando Dal-Ri Murcia	8	Adriano Leal Bruni	5	Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	4	Fernando Caio Galdi	4
2º	Marcelo Alvaro da Silva Macedo	7	Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar	5	Ana Paula Capuano da Cruz	3	Fábio Moraes da Costa	3
3º	Ariovaldo dos Santos	6	José Carlos Tiomatsu Ovodomari	5	Edgard Bruno Cornachione Junior	3	Paulo Sérgio Ceretta	3
4º	Luiz João Corrar	6	Antônio Artur de Souza	4	Ermani Ott	3		
5º	Jorge Expedito de Gusmão Lopes	5	Carlos Alberto Diehl	4	Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	3		
6º	José Francisco Ribeiro Filho	4	Gilberto Perez	4	Jorge Katsumi Niyama	3		
7º	Márcia Reis Machado	4	Ilse Maria Beuren	4	Silvana Anita Walter	3		
8º	Márcio André Veras Machado	4	Joséilton Silveira da Rocha	4				
9º	Alexsandro Broedel Lopes	3	Luiz Paulo Lopes Fávero	4				
10º	Clóvis Antônio Kronbauer	3	Patrícia Siqueira Varela	4				
11º	Edilson Paulo	3	Alcindo Cipriano Argolo Mendes	3				
12º	Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima	3	César Valentim de Oliveira Carvalho Junior	3				
13º	Iran Siqueira Lima	3	Ewerton Alex Avelar	3				
14º	Marceleide Maria Macêdo Pedreiras	3	Gilberto de Andrade Martins	3				
15º	Marco Tullio de Castro Vasconcelos	3	José Bernardo Cordeiro Filho	3				
16º	Romualdo Douglas Colauto	3	Marcela Porporato	3				
17º			Marcos Antônio de Souza	3				
18º			Reinaldo Guerreiro	3				
19º			Ricardo Lopes Cardoso	3				
20º			Robson Zoccolotto	3				
21º			Terence Machado Boina	3				

Os autores mais prolíficos na contagem geral podem ser visualizados na análise estratificada por área temática, como é o caso do Fernando Dal-Ri Murcia que teve sua produção concentrada na área “Contabilidade para usuários externos”. Semelhantemente, o segundo lugar na contagem geral (Adriano Leal Bruni) é o primeiro na área “Controladoria e contabilidade gerencial”.

Dessa maneira, percebe-se que os autores com mais artigos publicados tem um perfil especializado, uma vez que direcionam a produção científica para uma área específica.

Da mesma forma, a Tabela 9 apresenta a relação das instituições com o maior número de autores de forma estratificada por área temática. As áreas temáticas de Atuação e Ensaio teórico não entraram na tabela devido ao pouco número de artigos.

Percebe-se que as instituições que apresentaram o maior número de autores na análise global também figuraram na distribuição por área temática, cabe destacar que as três primeiras colocadas gerais, foram as primeiras em alguma área temática.

A USP foi a primeira colocada geral e também foi a primeira nas áreas de “Contabilidade para usuários externos” e de “Controladoria e contabilidade gerencial”, por sua vez a Fucap *Business School* foi a segunda colocada no geral e foi a primeira na área de “Mercados financeiro, de crédito e de capitais” e da mesma maneira a FURB foi a terceira colocada geral e foi a primeira na área de “Educação e Pesquisa em contabilidade”.

Portanto, constatou-se que as instituições que apresentam mais autores tendem a concentrar a produção em alguma área temática.

Tabela 9 – As dez instituições com maior número de autores por área temática

Área	Contabilidade para usuários externos		Controladoria e contabilidade gerencial		Educação e Pesquisa em contabilidade		Mercados financeiro, de crédito e de capitais		
Colocação	Instituição	Quantidade	Instituição	Quantidade	Instituição	Quantidade	Instituição	Quantidade	
1º	Universidade de São Paulo (USP)	41	Universidade de São Paulo (USP)	22	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	15	Fucape <i>Business School</i>	34	
2º	Universidade de Brasília (UnB)	18	Fucape <i>Business School</i>	20	Universidade de São Paulo (USP)	11	Universidade de São Paulo (USP)	15	
3º	Fucape <i>Business School</i>	18	Universidade Presbiteriana Mackenzie	17	Universidade Federal do Ceará (UFCE)	8	Universidade de Brasília (UnB)	8	
4º	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	16	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	13	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	7	Universidade Federal de Santa Maria	6	
5º	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	10	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	12	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	6	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	6	
6º	UnB/UFRN/UFPA	9	Universidade Federal do Ceará (UFCE)	9	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	6	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	5	
7º	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	8	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	7	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	5	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	4	
8º	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	7	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	7	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	5	Universidade Presbiteriana Mackenzie	3	
9º	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	7	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	5	Fucape <i>Business School</i>	5	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	3	
10º	Universidade Federal do Ceará (UFC)	6	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	5	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	4	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	3	
			Centro Universitário Álvares Penteado		Universidade de Brasília (UnB)		4		UnB/UFRN/UFPA

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A publicação científica tem a função de tornar público os achados em pesquisas realizadas em qualquer área do conhecimento, e isso não poderia ser diferente com a contabilidade. A ciência contábil evoluiu nos últimos tempos e a produção científica e consequente publicação também acompanhou essa evolução.

Dessa maneira, surge a necessidade de pesquisas bibliométricas a fim de analisar as características da produção científica e também de seus autores. Logo, este trabalho buscou encontrar um perfil dos autores da área contábil, por meio do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do Congresso ANPCONT, nos anos de 2009 e 2010.

É sabido que a pesquisa em tela não permite extrapolação, mas teve o objetivo de apresentar uma aproximação do perfil desses autores, sobretudo pelo fato de esses congressos estarem entre os principais da área.

Com base no referencial teórico apresentado e nos resultados auferidos na pesquisa, podemos afirmar que na amostra analisada há uma predominância de autores do sexo masculino,

fato que já havia sido constatado em outras pesquisas. Quanto ao nível de formação dos autores, é possível destacar que autores com pós-graduação *stricto sensu* são responsáveis pela maior parte da produção científica dos congressos analisados, representando 73% do total de autores analisados.

Além disso, também observou-se que a maioria dos artigos é composta por 2 autores (35%) e em seguida por 3 autores (31%), fato que é bastante salutar, pois demonstra que as pesquisas estão sendo realizadas em conjunto e em alguns casos entre instituições distintas.

Outra característica marcante é a concentração da produção em poucos autores e em poucas instituições, confirmando, assim, os preceitos da Lei de Lotka, já que muitos publicam pouco e poucos publicam muito. Destaca-se, nesse contexto, a USP como a instituição mais prolífica e infere-se que esse fato decorre de a pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade ter sido dominada por muitos anos por essa instituição. Ademais, instituições como a Fucape *Business School* e a FURB estão com produção próxima à USP, indicando uma pulverização institucional da pesquisa contábil, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da Ciência Contábil.

Cabe destacar, que a análise estratificada por áreas temáticas demonstrou os mesmos padrões da análise global e, além disso, observou-se que os autores mais prolíficos concentram as publicações em áreas específicas. Fato semelhante também foi constatado com relação às instituições que apresentaram mais autores, pois houve uma tendência de concentração por área temática.

Por fim, para futuras pesquisas, recomenda-se a ampliação da amostra para outros eventos e também para periódicos da área, o que permitiria uma visão fidedigna do perfil dos autores da área. Outra perspectiva de pesquisa seria analisar o perfil dos autores – se são discentes ou docentes.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002.

ALVARADO, R. U.; OLIVEIRA, M. A produtividade dos autores na antropologia brasileira. DataGramaZero. **Revista de Ciência da Informação**, v. 2, n. 6, dez. 2001.

ALVARENGA, L. Contribuições para os estudos sobre a pesquisa educacional no Brasil: análise bibliométrica de artigos da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos 1944-1974. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 81(198), 244-272, 2000.

BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD JR, T. **Produção científica em administração no Brasil: o estado da arte**. São Paulo: Atlas, 2005.

BINO, P. G. D.; SUBASH, S.; RAMANATHAN, A. Concentration in knowledge output: a case of economics journals. **The European Journal of Comparative Economics**, 2(2), 261-279, 2002.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. RAE. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, p. 34-45, 2005.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, p. 490-517, 2008.

MARTINS, G. A.; SILVA, Renata Bernadeli Costa da. Plataforma Teórica - Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2005.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 29, n. maio/ago., 2002.

PONTE, V. M. R. et al. Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisa adotadas nos estudos brasileiros sobre *Balanced Scorecard*: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: I CONGRESSO ANPCONT, 2007, Gramado. **Anais do I Congresso Anpcont, 2007**.

SANTANA, C. M. **Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003) uma abordagem bibliométrica**. 2004. Dissertação (Mestrado)-Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTANA, C. M. Estrutura de Resumos de Artigos: Análise dos Trabalhos sobre Pesquisa em Contabilidade. In: ENCONTRO DA ANPAD (ENANPAD), 34., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ENANPAD, 2010.

SOUZA, F. C. et al. Análise das IES da Área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 19, p. 15-38, 2008.

SOUZA, F. C. de; RASCHE, F. **Produção de literatura profissional em educação em informação documentária no estado de Santa Catarina** (Relatório PROBIC N° 43). Florianópolis, SC, Universidade Federal de Santa Catarina, 1999.

SOUZA, O. A casa das grandes idéias. **Revista Veja**. São Paulo, n. 28, p. 104-107, 14/7/2010.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. **Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, Brasília, DF, Brasil, 29 de setembro de 2005.

VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, 152-162, 2002.

VOLPATO, G. L. **Publicação Científica**. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

Endereço dos Autores:

Quadra 2 Conj. E-10 Casa 19
Sobradinho – DF – Brasil
73015-610